

Com cadeias do Amazonas lotadas, CNJ marca mutirão para setembro

O Conselho Nacional de Justiça fará um mutirão carcerário no Amazonas entre 17 de setembro e 18 de outubro, com o objetivo de desafogar o sistema carcerário estadual, especialmente a Cadeia Pública Raimundo Vidal Pessoa, que fica no Centro de Manaus e é apontada como a porta de entrada do sistema penitenciário. Com capacidade para 300 presos, o local abriga atualmente pouco mais de mil pessoas.

O último mutirão no Amazonas aconteceu três anos atrás. As datas e detalhes da nova iniciativa foram acertadas na quinta-feira (18/7), durante reunião no Tribunal de Justiça do Amazonas. Participaram pelo CNJ os juízes auxiliares da Presidência Luciano Losekann, coordenador do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema de Execução de Medidas Socioeducativas, e Douglas Martins.

Também estavam presentes o desembargador Ari Jorge Moutinho da Costa, presidente do TJ-AM; o desembargador Sabino da Silva Marques, presidente do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário do Amazonas; e o delegado Wesley Aguiar, secretário de Justiça do Amazonas; além de representantes da Ordem dos Advogados do Brasil, do Ministério Público e da Defensoria Pública.

Luciano Losekann afirmou que, além da Cadeia Pública Raimundo Vidal Pessoa, o mutirão também deverá melhorar a situação nas delegacias do interior do Amazonas, que abrigam diversos detentos em suas celas, enquanto o desembargador Sabino da Silva Marques lamentou que os problemas enfrentados pelo governo amazonense sejam os mesmos registrados no começo da década de 1990, mais de 20 anos atrás. *Com informações da Assessoria de Imprensa do CNJ.*

Date Created

19/07/2013